
01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**
(Em reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta, e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

NOTA 2 - CONCORDATA PREVENTIVA

A companhia continua em regime de concordata preventiva, requerida em 05 de dezembro de 1989. Nos vencimentos das parcelas, a empresa depositou em Juízo os créditos concordatários declarados, acrescidos da correção monetária da época, e juros de 12% ao ano.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisões para créditos

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 – Apuração do resultado:

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência, para clientes, de riscos, direitos e obrigações associadas aos produtos.

4.2 – Caixa e equivalentes de caixa:

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4.3 - Provisão para perdas em crédito:

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

4.3 - Estoques:

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

4.4 – Demais ativos circulantes e não circulantes:

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4.5 – Investimentos:

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP –Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

4.6 – Imobilizado:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos.

4.7 - Imposto de renda e contribuição social:

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação específica vigente.

4.8 – Empréstimos e financiamentos:

Os financiamentos incluídos na concordata são atualizados com base na variação da Taxa Referencial - TR e juros de 1% ao mês.

4.9 – Provisão para contingências:

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

4.10 - Demais Passivos circulantes e não circulantes:

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

4.11 – Receitas e despesas financeiras:

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO	30.540.991/0001-66
---------------------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4.12 – Lucro (Prejuízo) por ação:

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa e bancos:	793.615	916.585
Aplicações financeiras:		
CDB (a)	12.486.097	8.672.886
Contas de Poupança (b)	<u>1.653</u>	<u>1.549</u>
Total	<u>13.281.365</u>	<u>9.591.020</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

(a) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% e 98,0%, respectivamente, do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(b) (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

NOTA 6 - DUPLICATAS A RECEBER

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Mercado interno	6.601.747	6.235.095
Provisão para perdas em crédito	<u>(118.922)</u>	<u>(372.810)</u>
	<u>6.482.825</u>	<u>5.862.285</u>

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Abertura por idade e vencimento	2010	2009
A vencer	6.023.471	5.527.108
Vencidos até 30 dias	250.244	179.376
Vencidos de 31 a 60 dias	37.703	33.275
Vencidos de 61 a 90 dias	22.834	39.453
Vencidos acima de 91 dias	267.495	455.883
	<u>6.601.747</u>	<u>6.235.095</u>

NOTA 7 – ESTOQUES

	2010	2009
Produtos acabados	430.293	320.734
Produtos em elaboração	940.551	1.470.664
Matérias Primas	3.579.001	2.716.388
Materiais de Consumo	73.427	72.113
Adiantamentos a fornecedores	12.308	22.105
Importações em andamento	400.237	60.994
	<u>5.435.817</u>	<u>4.662.998</u>

A Companhia não constituiu provisão para ajuste de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas matérias primas principais consistirem em “*comodities*” em estado primário e de alta liquidez.

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	2010	2009
Impostos Estaduais – ICMS	288.413	285.649
Impostos e contribuições Federais	454.090	335.557
	<u>742.503</u>	<u>621.206</u>

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP – Unidade Padrão de Correção até 31.12.2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária. Processo em fase de apelação em segundo grau de jurisdição federal.

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO	30.540.991/0001-66
---------------------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2010, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Discriminação	2010			Taxa de depreciação
	Custo corrigido	Depreciações acumuladas	Líquido	
Terrenos	1.241.329	-	1.241.329	-
Edifícios e construções	11.858.626	10.678.041	1.180.585	4%
Equipamentos	12.466.028	8.247.462	4.218.566	10%
Instalações	324.780	265.639	59.141	10%
Móveis e utensílios	579.507	463.684	115.823	10%
Equipamentos de processamento de dados	714.082	659.425	54.657	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.689.398	2.510.941	178.457	20%
Veículos	137.526	94.578	42.948	20%
Imobilizações em curso	1.008.332	-	1.008.332	-
	<u>31.019.608</u>	<u>22.919.770</u>	<u>8.099.838</u>	

Discriminação	2009			Taxa de depreciação
	Custo corrigido	Depreciações acumuladas	Líquido	
Terrenos	1.418.347	-	1.418.347	-
Edifícios e construções	12.209.567	10.715.272	1.494.295	4%
Equipamentos	11.112.788	7.721.899	3.390.889	10%
Instalações	324.780	257.553	67.227	10%
Móveis e utensílios	539.855	451.078	88.777	10%
Equipamentos de processamento de dados	708.931	637.654	71.277	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.669.675	2.428.664	241.011	20%
Veículos	108.722	99.322	9.400	20%
Imobilizações em curso	695.280	-	695.280	-
	<u>29.787.945</u>	<u>22.311.442</u>	<u>7.476.503</u>	

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO	30.540.991/0001-66
---------------------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adições, Baixas e Depreciação.

	2010	2009
Saldo no início do exercício	7.476.503	6.681.462
Adições	1.888.351	1.777.025
Baixas	(232.035)	(3.122)
Depreciação e amortização	(1.032.981)	(978.862)
Saldo no fim do exercício	8.099.838	7.476.503

A Companhia procedeu sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976 . Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia , em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de dezembro de 2010, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2010	2009
Banco Comercial Bancesa S/A	14.872.328	13.508.944 a
Banco do Brasil S/A	43.928.544	46.239.166 b
Financiamentos incluídos na concordata	11.603.921	10.265.876 c
	70.404.793	70.013.986
Parcelas de curto prazo	(26.821.793)	(25.084.986)
	43.583.000	44.929.000

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, não contemplados na concordata, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 25 de agosto de 2009 a Companhia firmou com o credor Banco do Brasil S.A., ns autos da Execução n. 1990.037.016790-3 a revisão do acordo celebrado ali em 12 de dezembro de 1996, nas seguintes condições : 1^a.) prorrogação da suspensão do referido processo pelo prazo de 120 meses, período em que serão realizadas amortizações com encargos de TR acrescida de 0,5% de juros ao mês, conforme cronograma físico financeiro ali anexado; 2^a.) ao final, cumpridas as condições ora estabelecidas naqueles autos, o saldo devedor será reduzido em 78,20%, com quitação total e a extinção da execução. Tal evento impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 1.146 mil.

c) Os financiamentos incluídos na concordata são atualizados com base na variação da Taxa Referencial - TR e juros de 1% ao mês.

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2010			2009
	Circulante	Não Circulante	Total	
ICMS/Parcelamento	229.254	2.336.548	2.565.802	2.426.186
IR/CSFonte	38.354	-	38.354	30.626
Outros	3.285	-	3.285	2.309
	<u>270.893</u>	<u>2.336.548</u>	<u>2.607.441</u>	<u>2.459.121</u>

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 13 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2009	29.362.060
Pagamentos efetuados até dezembro de 2009	(2.853.635)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	64.853.175
Atualização pela TJLP em 2010	2.205.120
Pagamentos efetuados em 2010	(510.476)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	66.547.819
Menos - Circulante	(510.476)
Não circulante	66.037.343

NOTA 14 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	2010	2009
Trabalhista e previdenciária	262.549	1.270.882
Cível	80.000	80.000
Total da provisão para contingências	342.549	1.350.882
Depósitos judiciais	(80.000)	(918.334)
Provisão para contingências, líquida	262.549	432.548

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO	30.540.991/0001-66
---------------------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação da Provisão para contingências:

	2009	Adições	Reversões	2010
Trabalhista e previdenciária	1.270.882	379.597	(1.387.930)	262.549
Cível	80.000	-	-	80.000
Depósitos judiciais	(918.334)	-	838.334	(80.000)
Total	432.548	379.597	(549.596)	262.549

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	2010	2009
Tributária	107.160	107.160
Cível	222.840	222.840
	330.000	330.000

NOTA 15 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, foram calculados conforme segue:

	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.367.397	2.533.973
Outras Adições/exclusões permanentes	748.634	(1.890.161)
Lucro Real antes da compensação de prejuízos fiscais	5.116.031	643.812
(-) Prejuízo fiscal compensável	(1.534.809)	(193.144)
Lucro Real	3.581.222	450.668
Imposto de renda à alíquota de 15%	537.183	67.600
Imposto de Renda à alíquota de 10%	334.122	21.067
(-) Programa Alimentação Trabalhador	(21.487)	(2.704)
Contribuição social à alíquota de 9%	331.719	149.587
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.181.537	235.550

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui créditos tributários de impostos de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 194.371 mil (R\$ 197.486 mil em 31 de dezembro de 2009). No entanto, devido ao histórico de prejuízos operacionais, a Companhia não efetuou Registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 16 - RESULTADO FINANCEIRO

	2010	2009
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos	(3.286.408)	(4.732.938)
Despesas bancárias	(38.552)	(40.065)
Variação monetária passiva	(12.384)	(2.588)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	(169.200)
Juros.parcelas fiscais LP e s/tributos	(2.211.155)	(2.280.275)
Variação cambial passiva	(8.146)	(32.750)
Outras	-	(26)
	<u>(5.556.645)</u>	<u>(7.257.842)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	1.027.441	792.696
Variação monetária ativa	1.394	66.324
Descontos obtidos	53.076	10.374
Juros ativos	141.318	129.504
	<u>1.223.229</u>	<u>998.898</u>
Variação cambial:		
Variação cambial ativa	1.394	66.324
Variação cambial passiva	(8.146)	(32.750)
	<u>(6.752)</u>	<u>33.574</u>

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não efetuou nenhuma transação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos, salvo os créditos concordatários declarados, os quais estão vinculados aos correspondentes depósitos judiciais.

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por mais de 2.300 clientes, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o Capital social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 19 - COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2010 e de 2009, são assim demonstradas:

	2010	2009
Responsabilidade civil	460.000	700.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	15.390.000	12.900.000
Veículos	68.897	32.000
	<u>15.918.897</u>	<u>13.632.000</u>

NOTA 20 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO realizada em 30 de abril de 2010, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 624 mil para o exercício social de 2010 (R\$ 504 mil no exercício social de 2009), que estão apresentados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme Comunicado de Fato Relevante publicado em 17 de Janeiro de 2011, as instalações da Companhia foram atingidas pela catástrofe ocorrida em Nova Friburgo – Estado do Rio de Janeiro, na madrugada do dia 12 de Janeiro ultimo. Entretanto, ao final daquele mesmo mês todas as atividades já estavam retomadas: produção, faturamento e expedição. Os estoques foram viabilizados, as máquinas, equipamentos e processos foram recuperados e as perdas minimizadas.

As perdas estão relacionadas aos custos fixos, a não realização de lucro sobre o faturamento do período, as despesas de recuperação de máquinas, equipamentos e processos, sendo parte coberta pela Apólice de Seguros do Bradesco Seguro Corporativo 031004886.

01336-6 HAGA S A INDUSTRIA E COMERCIO

30.540.991/0001-66

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os tributos Federais administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com vencimentos entre 11 de Janeiro a 31 de março de 2011 foram prorrogados para o último dia útil dos meses de julho, agosto e setembro de 2011, respectivamente, conforme portaria MF nº 23 de 18 de Janeiro de 2011. O ICMS decorrente de operações próprias com vencimento a partir de 10 de Janeiro até 31 de março de 2011 será pago sem acréscimos moratórios em até 06(seis) parcelas mensais, iguais e sucessivas vencendo a primeira em 29 de julho de 2011, conforme decreto nº 42.815 de 24 de Janeiro de 2011.

NOTA 22 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de março de 2011, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações contábeis, estando aprovadas para divulgação.